



INFLUÊNCIA DA SAZONALIDADE NA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE ASSEMBLEIAS DE INSETOS AQUÁTICOS EM RIACHOS DO CERRADO

Nicoli Soares dos Santos^{1,2}, Isadora Gobbi Magossi^{1,2}, Mariana Nunes Menegat^{2,4}, Lucas Borges Landim da Silva^{2,3}, Silvia Vendruscolo Milesi^{2,3} e Luiz Ubiratan Hepp^{1,2,3,4}

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Instituto de Biociências, Mato Grosso do Sul, Brasil

² Laboratório de Indicadores Ambientais, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul, Brasil

³ Universidade Federal da Grande Dourados, Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Meio Ambiente, Dourados, Brasil

⁴ Universidade Federal do Rio Grande, Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Rio Grande do Sul, Brasil.

E-mail: nicolisoares02133@gmail.com

Riachos de pequena ordem abrigam alta diversidade de insetos aquáticos, que desempenham funções ecológicas essenciais e podem atuar como bioindicadores de alterações ambientais. Em regiões tropicais, a sazonalidade pode influenciar ao alterar o regime hidrológico e as características físico-químicas da água, modificando a disponibilidade de habitats e as condições ambientais nos riachos. Neste estudo avaliamos a influência da sazonalidade e de variáveis limnológicas sobre a composição e estrutura de assembleias de insetos aquáticos em riachos. Coletamos os organismos com rede em D em 16 riachos localizados na região leste do Mato Grosso do Sul nos períodos de seca e chuva. Nos mesmos locais e períodos mensuramos variáveis limnológicas. Coletamos 2.733 indivíduos, sendo 63% deste total na estação de seca. A abundância e a riqueza foram semelhantes entre os períodos, assim como a composição das assembleias. A RDA explicou 56% da variação na composição, revelando um padrão de associação com as variáveis limnológicas. As assembleias amostradas no período de seca foram relacionadas a pH neutro a básico, enquanto que no período de chuva os maiores valores de temperatura, oxigênio dissolvido e turbidez foram os fatores ambientais mais importantes. As famílias Simuliidae e Perlidae apresentaram associação a maiores valores de pH, Hydropsychidae a maiores valores de oxigênio dissolvido, enquanto Gomphidae e Hydroptilidae a temperaturas mais elevadas. Os resultados indicam que a sazonalidade não influenciou significativamente a composição e a estrutura das assembleias. Variáveis limnológicas como pH, oxigênio dissolvido, temperatura e turbidez foram importantes na estruturação das assembleias de insetos aquáticos, atuando como filtros ambientais locais e refletindo mudanças associadas às características e transformações da paisagem natural.

Palavras-chave: *Filtros ambientais; bioindicadores; variáveis limnológicas.*